

# Andréa Bernardelli

Minha pesquisa está voltada para multiplicidade existencial e a condição humana no tempo. Estou interessada em como lidamos com a não linearidade temporal, na noção de instante, mas principalmente na percepção da duração. Dentro dessa investigação analiso fluxos, ciclos, ações cotidianas, velocidade, ritmo e a relação homem-natureza.

Projetos para encorajar o ver.

Para desafiar o olhar, provocar o observador a prestar atenção, encontrar e entender as diferenças e as semelhanças entre imagens, seres, entidades.

O regime de visão atual nos domestica e padroniza, é um abismo acelerado do igual.

Proponho um convite ao exercício de construir ou reconstruir o olhar para o entorno e para a natureza.

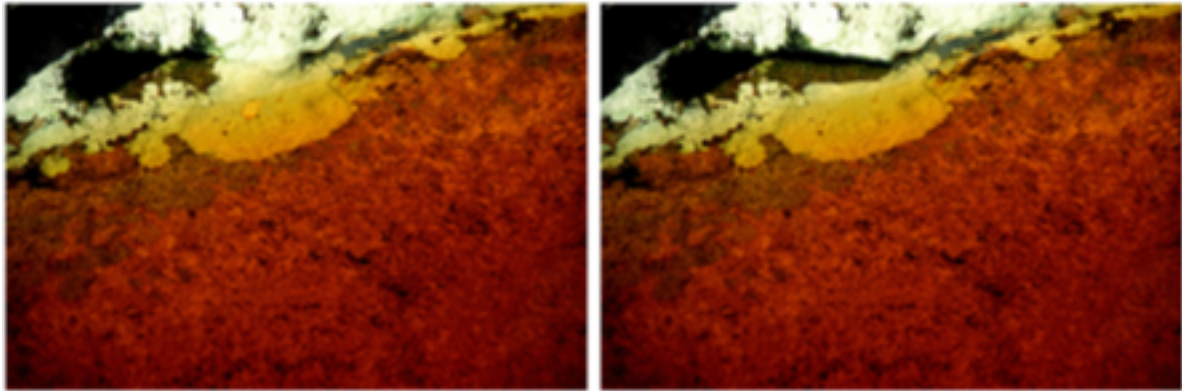
Desvio...

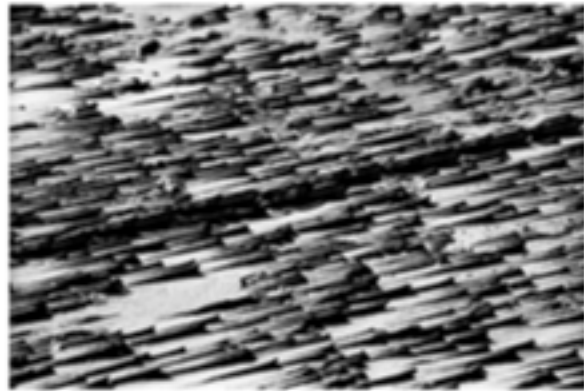
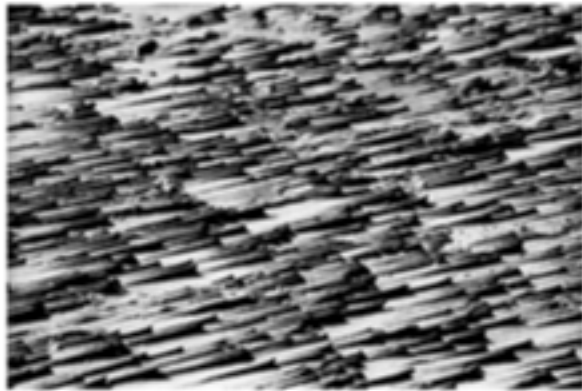
3 erros

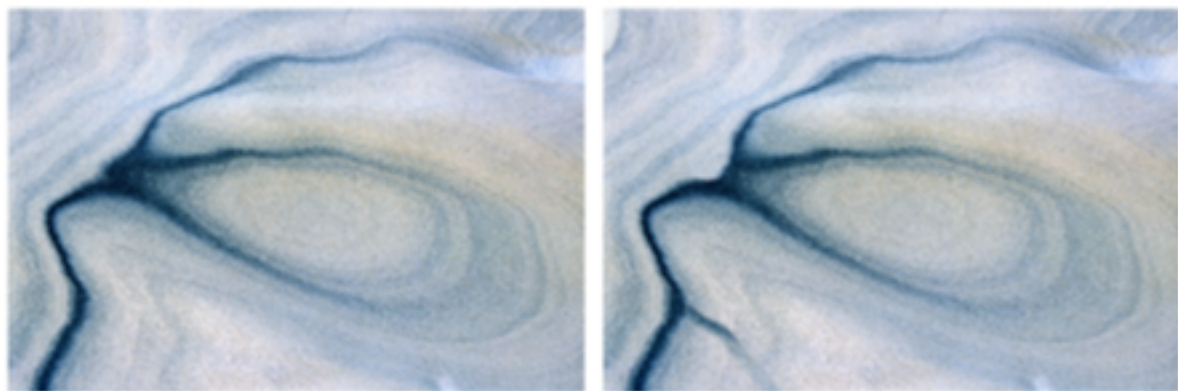
Desvio...



3 erros









Perenemente







# Maré de rio

A série “Maré de rio” busca a temporalidade estendida da natureza, a contemplação, a experiência de outros ritmos de existência. A natureza e seus ciclos pautam diferentes tempos da humanidade. O ciclo lunar influencia o ciclo das marés e esta interfere no fluxo de desagüamento de rios e estuários.

As fotografias foram realizadas na margem do rio Amazonas, em Macapá, Brasil, com diferença de alguns dias entre cada imagem, mas sempre no mesmo local e no mesmo horário, no pôr do sol.

títulos:

5 de agosto

7 de agosto

9 de agosto

11 de agosto

13 de agosto

16 de agosto

18 de agosto

21 de agosto

24 de agosto

26 de agosto

fotografias analógicas

40 x 40 cm

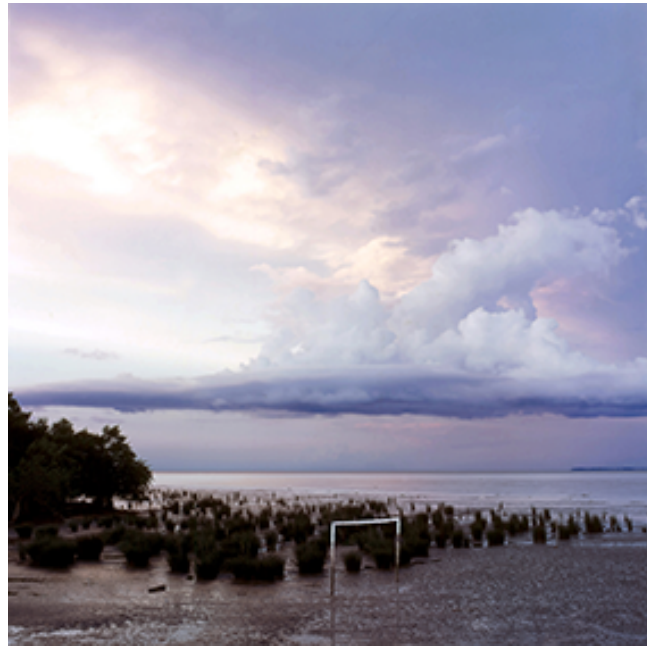
2009













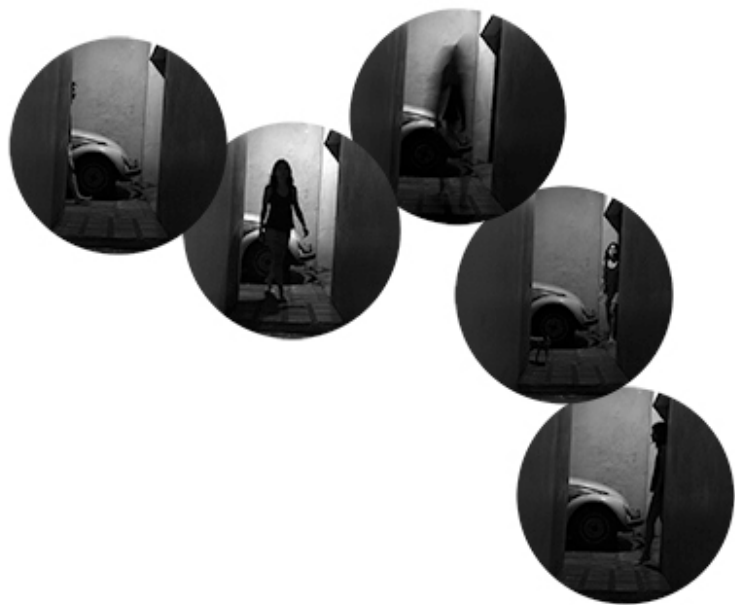
# Estado Misto

O ensaio *Estado Misto* é um estudo sobre a duração, o instante, os ciclos. Através de autorretratos em lugares cotidianos, exploro a ideia do eterno retorno da diferença, com conjuntos de imagens redondas e uma retangular vazada.

Como os átomos, as imagens são elementos a partir dos quais a vida se organiza, transitam entre o visível e aquilo que é apenas perceptível. Imagens-átomos forjam nosso percurso.

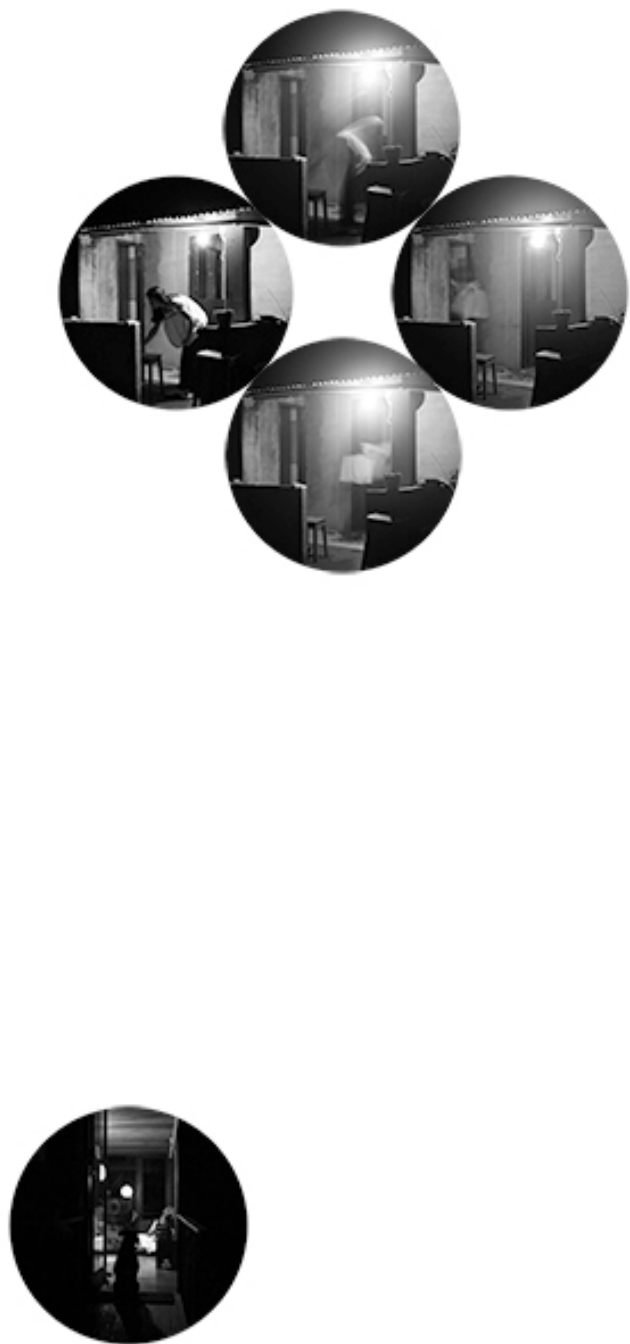
Pairam. Redondas, formam intersecções, tangências, sobreposições. Como um trânsito de gestos que orbitam as existências.

fotografias digitais  
20 cm de diâmetro e 30 x 45 cm  
múltiplas montagens













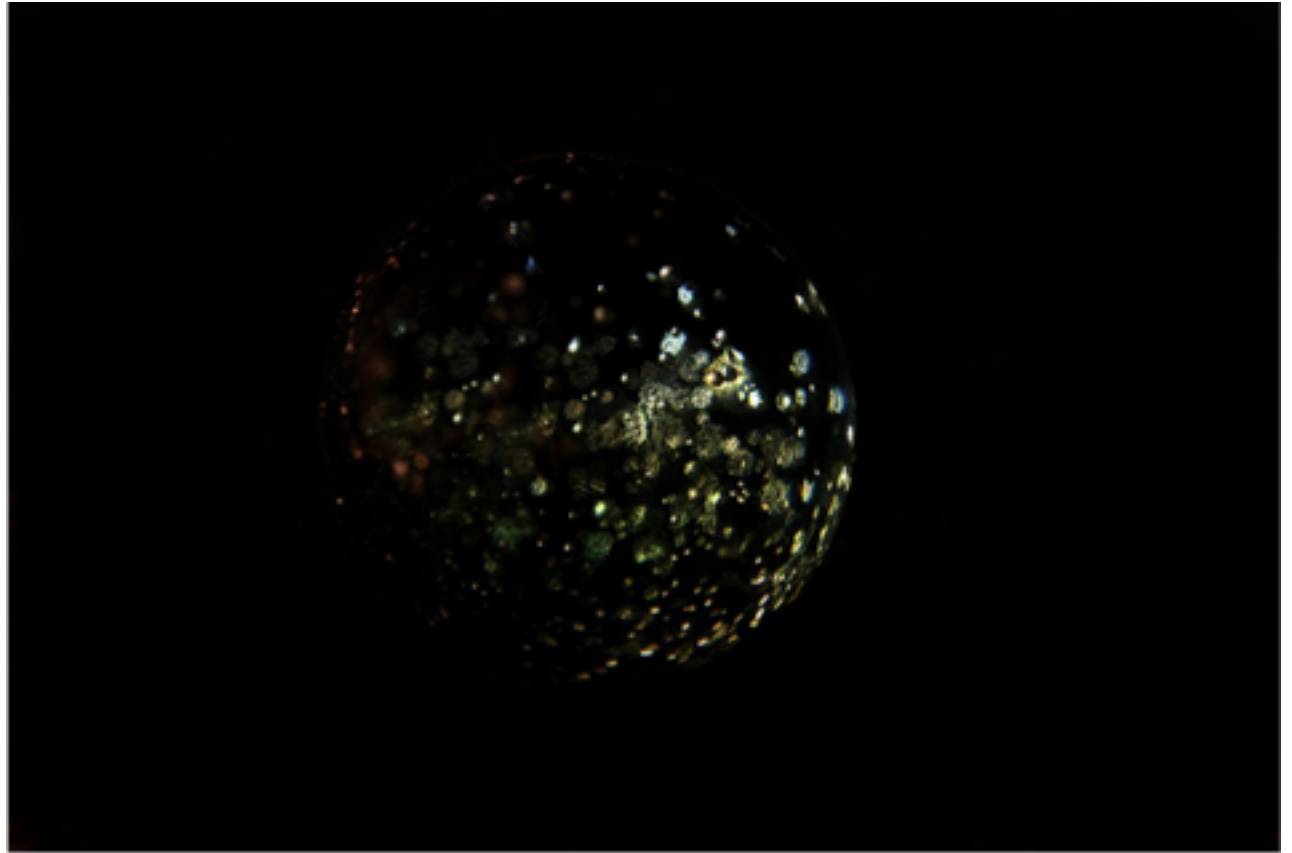
# Está tudo contido

No ensaio *Está Tudo Contido* a pesquisa aborda a dualidade do mundo interior e exterior, sobre um horizonte de ausências, não como inexistência e sim como possibilidade. Medos, dúvidas, o mistério das experiências e expectativas, memória e desejos.

Há sempre espaços internos, lacunas que nos constituem, lugares e sentimentos que escondemos, guardamos, esquecemos. Como dar conta de todas imagens que nos habitam e que habitamos? Como entender a dimensão interior e sua aparição no mundo exterior? Na massa do tempo ... está tudo contido.

sem título  
fotografias digitais  
60 x 90 cm  
2017

















# Esgotamento

O projeto investiga um estado de enfraquecimento, de exaustão, de destruição, de escuridão, um encerramento de ciclo... ainda assim com possibilidade de sobreviver, renascer, reciclar, recomeçar.

Contemplação e reflexão devem estar presentes continuamente.

Assim busco lugares intermediários, ensaiando, estudando estados, existências da condição humana, das percepções, do sentimento do mundo, em permanente troca com outras existências do cosmos.

Somos multiplicidade, pluralidade, cotidiano, vivemos em estado misto, em eterna transição, está tudo contido, em transformação, muitas vezes atinge-se um esgotamento, mas existe entropia, combustão, fusão, mutação e renascimento, possibilidades...

Projeto composto por 2 vídeos e 8 fotografias.

Esgotamento - cinzas  
<https://vimeo.com/308770904>

Esgotamento - fogo  
<https://vimeo.com/328725642>

sem título  
fotografias digitais  
40 x 60 cm e 60 x 90 cm  
2019











Projeto de mestrado:

### **Tempo ancestral no olhar contemporâneo**

O objetivo do projeto artístico é investigar e instigar o olhar contemplativo contemporâneo para o mundo, através de uma produção artística que busque o resgate de um olhar ancestral para a natureza e seus ciclos, propondo uma percepção do tempo estendida, onde outras temporalidades e narrativas sejam possíveis.

Produzir imagens que aproximem um fabulado olhar dos povos ancestrais para o entorno, mais lento, demorado, inocente; do olhar contemporâneo, mais instantâneo, duro, superficial, distante, e o transforme. Imagens insistentes, cíclicas, perenes, onde o homem se reconheça natureza no tempo.